

334

EXPANSÃO VOLUMÉTRICA DE COMPRIMIDOS DE PRODUTO SECO POR ASPERSÃO DE PHYLLANTHUS NIRURI NA FORMA DE PÓ E DE GRANULADO. *Vinicius Claudino Bica, Bárbara Spaniol, Pedro Ros Petrovick (orient.) (UFRGS).*

A avaliação do comportamento de complexos farmacêuticos quando submetidos à compressão tem sido objetivo de diversos estudos tecnológicos. A determinação das tendências de deformação e de sua intensidade pode servir de instrumento para a otimização de formulações com relação a escolha dos adjuvantes de formulação, bem como para adequação da força de compressão e de seu tempo de exercício. Desta maneira, problemas tais como descabeçamento, laminação, variação do peso e ruptura da estrutura do comprimido podem ser avaliados por meio da identificação e mensuração destes aspectos. As duas formulações avaliadas neste trabalho são quantitativamente iguais (92 % de produto seco por aspersão de *Phyllanthus niruri*, 8 % de adjuvantes), variando-se o estado de agregação dos componentes da formulação: pó e granulado. Dessa forma, objetiva-se verificar a influência do estado de agregação do complexo farmacêutico (CF) sobre a recuperação axial e a expansão volumétrica após a descompressão de comprimidos fabricados em máquina de comprimir excêntrica. Para tal, será feita a medida do volume de recuperação (V_r), que leva em consideração o volume do comprimido 24 h após a compressão e o volume da câmara de compressão no momento da força máxima; e do índice de recuperação elástica (IRE), através de altura do comprimido e da distância mínima entre as faces de compressão dos punções superior e inferior durante a fase de compressão. Os resultados de IRE e V_r serão correlacionados com o estado de agregação do CF. (BIC).